



21 a 23 de Agosto 2012

Transamérica Expo Center - São Paulo/SP

www.cphi-sa.com.br

Gestão integrada de portfólio através de estratégias inovadoras

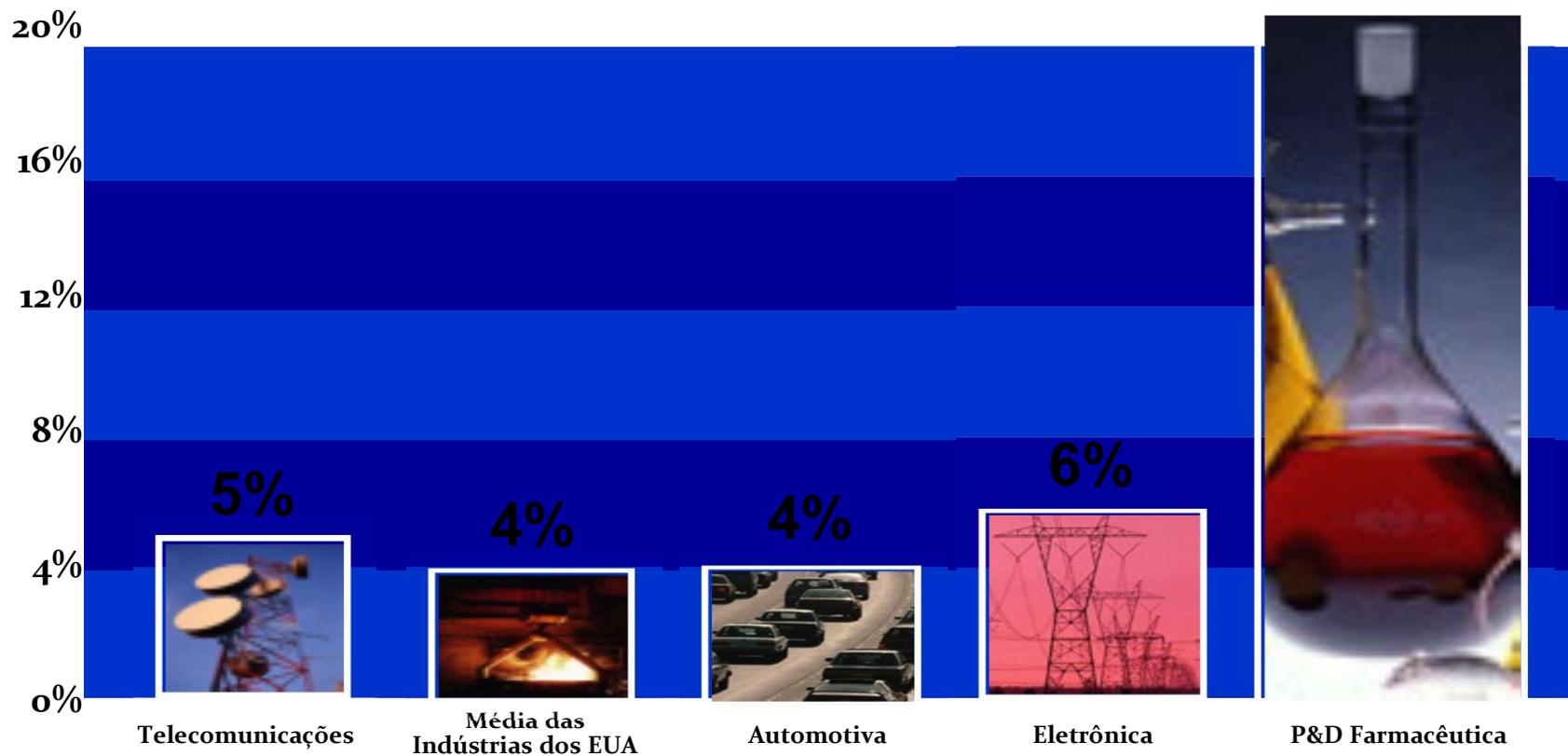
Dr. Hilton Oliveira dos Santos Filho, PhD

Gestão integrada de portfólio através de estratégias inovadoras

- Panorama Geral
- Gestão de portfólio como forma de enfrentar a competitividade
- PI&D como instrumento de inovação
- Gerenciamento de processos integrados entre a concepção de uma ideia até o seu Registro

Panorama Geral

% sobre as vendas



Gestão de portfólio como forma de enfrentar a competitividade

Universidade

Indústria



Governo

Concepção da Ideia

- **Indústria**
- Questão de Sobrevivência

- **Universidade**
- Questão de Revitalização
 - Produto / Patente

- **Governo**
- Questão Estratégica

Concepção da Ideia

- **Invenção x Inovação**
- *“Uma Invenção deve ser apropriada comercialmente para obter valor de uso e se tornar uma inovação” (Tidd et al., 1997)*
- *“...Se uma invenção não é desenvolvida para fins de apropriação comercial , termina caindo no esquecimento e não melhora a qualidade de vida das pessoas....”*
- **Invenção / descoberta de uma nova entidade química**
- **Medicamento**  **Inovador**

Concepção da Ideia

- **Competências para Inovar**
 - Conjunto complexo de atividades
 - Processos não necessariamente lineares e sequenciais
 - Processos simultâneos e integrados e ordenados
 - Processos multidisciplinares
 - Competências dos meios, tecnológicas e relacionais
 - Inovação e P&D não são sinônimos
 - P&D é necessário para inovar
- (Munier, 1999)

Concepção da Ideia

- **Indústria Farmoquímica**
 - Indústria de base
 - Princípio ativo
- **Indústria Farmacêutica**
 - Produto final - Medicamento
- “...monopólio da tecnologia de fabricação do fármaco que traz lucros esse componente representa 70-80% do preço final do medicamento.” (Scherer:Ross , 1990)

Concepção da Ideia

Radical

Incremental

Intermediária

Gestão integrada de portfólio através de estratégias inovadoras

- **A cadeia de valores** desagrega uma empresa nas suas atividades de relevância estratégica para que se possa compreender o comportamento dos custos e as fontes existentes e potenciais de diferenciação (PORTER, 1989)
- **A cadeia de valor** de qualquer empresa em qualquer setor é o conjunto de atividades criadoras de valor desde as fontes de matérias-primas básicas, passando por fornecedores de componentes e até o produto final entregue nas mãos do consumidor (SHANK e GOVINDARAJAN, 1997)

Gestão integrada de portfólio através de estratégias inovadoras

- **A gestão da cadeia de suprimentos contempla;**
 - a interação da empresa com os seus fornecedores
 - atividades relacionadas à qualidade do produto
 - pesquisa e desenvolvimento,
 - parcerias no desenvolvimento de produtos,
 - compartilhamento de conhecimento da produção.
- **A busca pela vantagem competitiva** tem levado as firmas a terceirizar seu processo de pesquisa através de
 - aquisições,
 - alianças ou
 - simplesmente buscando formas de cooperação

Gestão integrada de portfólio através de estratégias inovadoras

- **A inovação em parceria** pode viabilizar os recursos necessários assim como compartilhar riscos.
- As inovações podem ser classificadas em:
 - inovações de produtos;
 - inovações de processos;
 - inovações de marketing
 - inovações organizacionais (OECD, 2005)

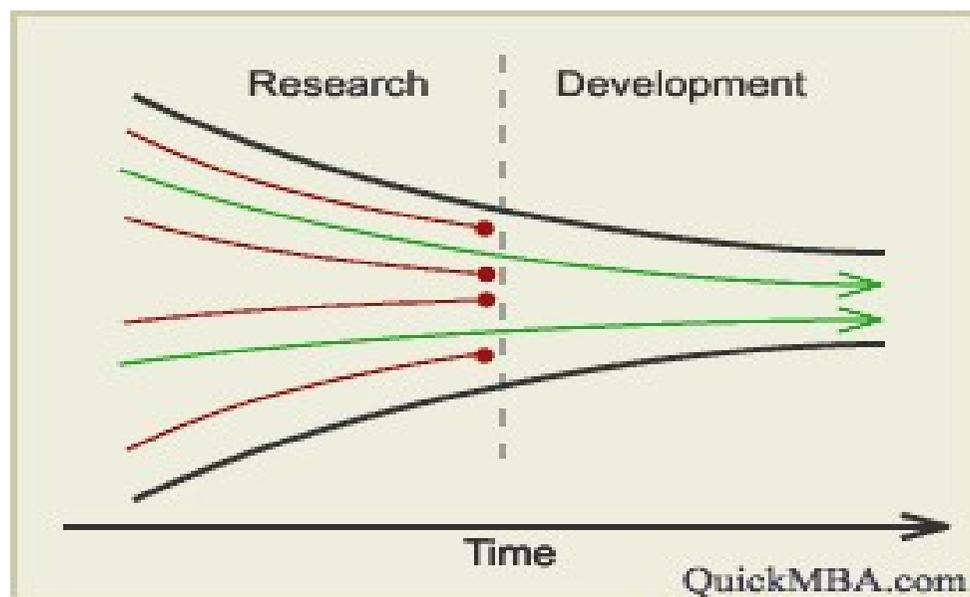
Inovação Aberta



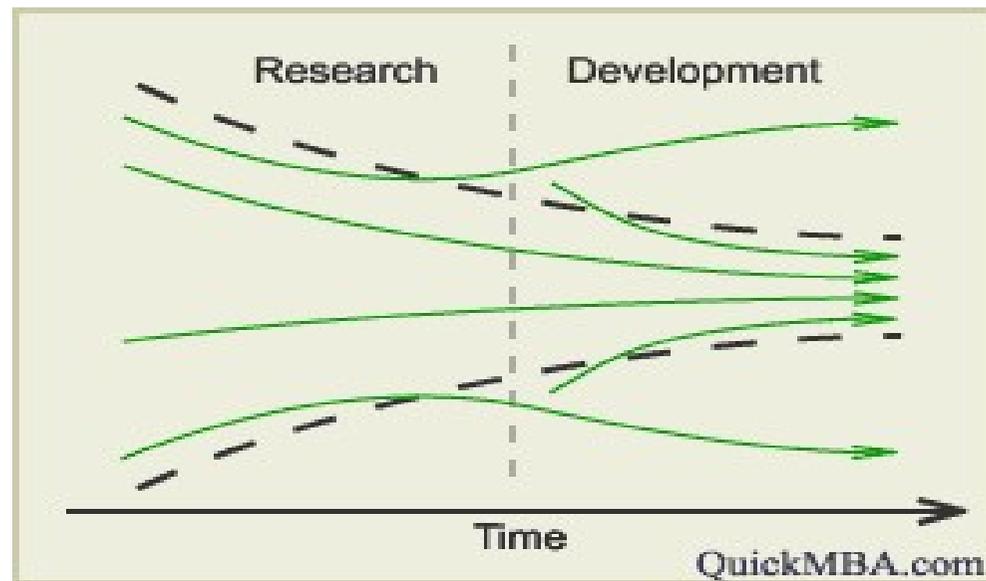
Henry Chesbrough

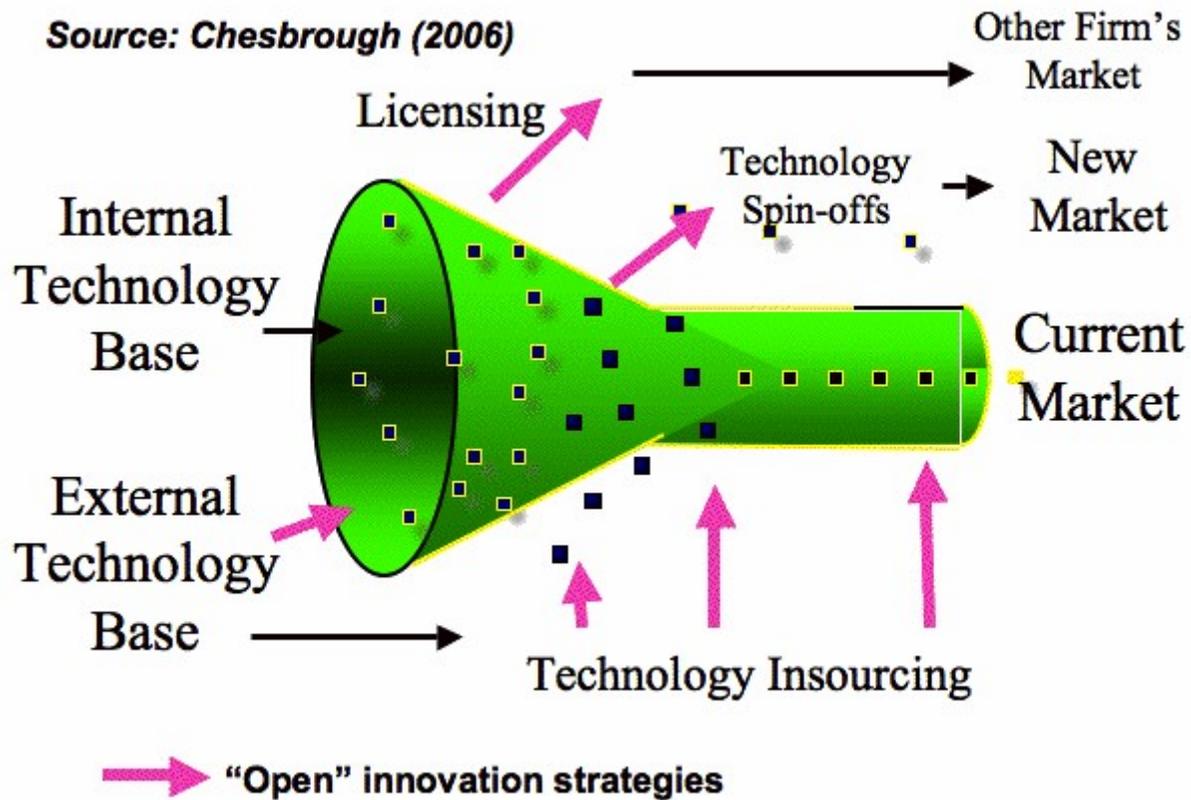
- **Inovação aberta** (open innovation)
- A Inovação Aberta pode ser descrita como:
combinando ideias internas e externas, como também,
trajetórias internas e externas para o mercado de modo
a avançar o desenvolvimento de novas tecnologias.
(Chesbrough, H. 2003)

Inovação Fechada



Inovação Aberta





Inovação Aberta

Busca ideias fora da própria equipe
Realiza desenvolvimento colaborativo

Trabalha com empresas externa

Vantagens

Diminui custos e riscos

Rápida renovação de ideias

Reduz tempo de introdução no mercado

Inovação Fechada

Utiliza apenas os próprios recursos
Recursos próprios para descobrir

Recursos próprios para desenvolver e industrializar

Vantagens

Reduz velocidade de cópia

Princípios da Inovação fechada	Princípios da Inovação aberta
As pessoas competentes trabalham para nós	Nem todas as pessoas competentes trabalham para nós. Precisamos trabalhar com pessoas competentes dentro e fora da empresa.
Para ter lucro através de P&D, precisamos fazer descobertas, desenvolvê-las e comercializá-las nós mesmos.	P&D externo pode criar valor significativo e o P&D interno pode reivindicar uma porção desse valor.
Se nós mesmos fazemos as descobertas, teremos condições de sermos os primeiros a introduzirmos no Mercado.	Não temos que necessariamente criarmos a Pesquisa para lucrarmos com ela.
Ganha aquela empresa que coloca primeiro uma inovação no Mercado.	Construir um modelo de negócio é melhor do que chegar primeiro ao Mercado.
Ganharemos, se criarmos as melhores idéias na empresas.	Ganharemos, se fizermos o melhor uso das idéias internas e externas.
Devemos controlar nossa PI (Propriedade Intelectual), de modo que nossos competidores não lucrem com nossas idéias.	Devemos lucrar com outros usos de nossas PI e devemos adquirir outras PI desde que contribuam para avançar nossos modelos de negócio.

Inovação Colaborativa





NASA - Center of Excellence for Collaborative Innovation

Center of Excellence for Collaborative Innovation

NASA is excited to announce the formation of the Center of Excellence for Collaborative Innovation (CoECI). The CoECI is being launched to enable acceleration of US Government implementation of new models of problem solving using collaborative innovation methodologies such as crowd sourcing and open innovation to meet agency requirements.

The CoECI is a NASA-led virtual COE that will advance the use of open and distributed innovation models to improve government missions.

The CoECI will serve as a convening body which will harness and redistribute the collective experience of all participating federal agencies regarding best practices in collaborative and distributed innovation. The three primary functions of the CoECI are:

1. Education and Best Practices Sharing
2. Implementation Guidance
3. Measurement of Impact

The goals of the CoECI include:

- The creation of a translational Community of Practice
- The creation of a collaborative environment for cross Agency experimentation in collaborative innovation
- Models for implementation guidance in collaborative innovation
- The creation of a repository of best practices and applications of collaborative innovation methodologies

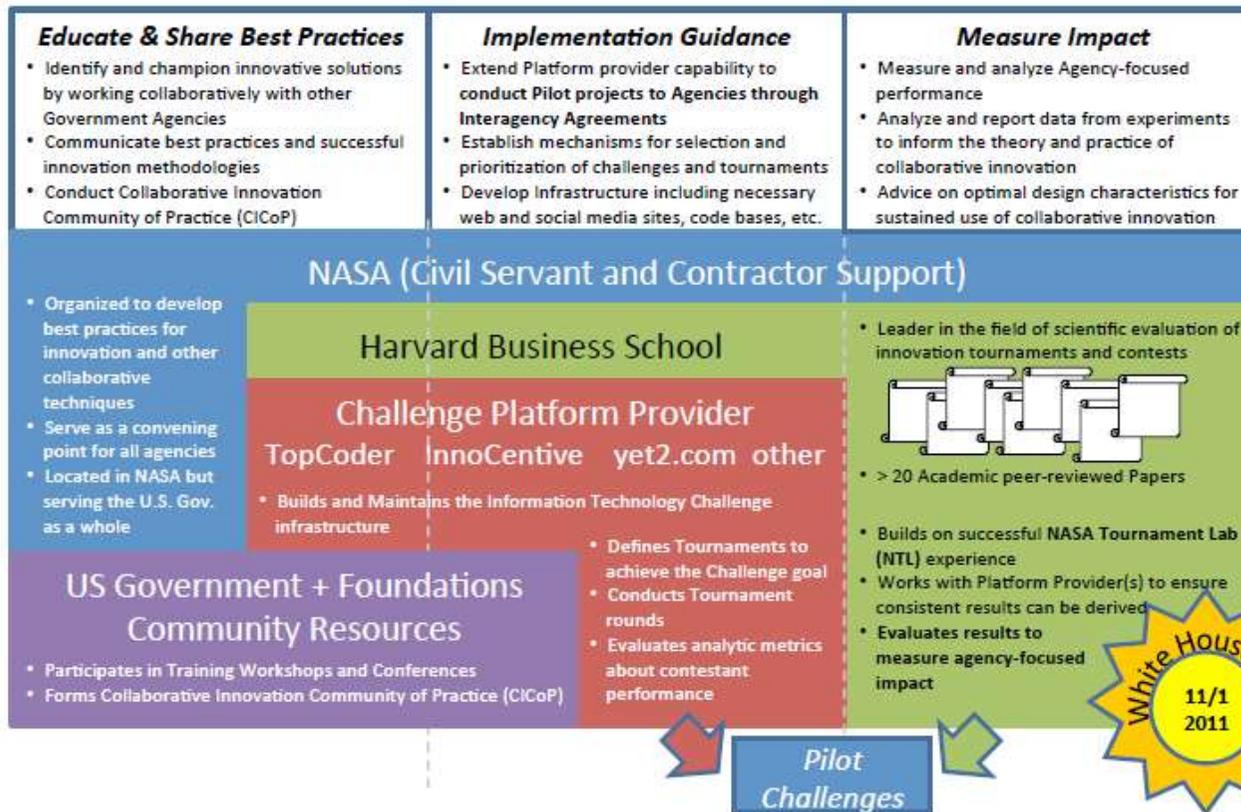
Collaborative Innovation

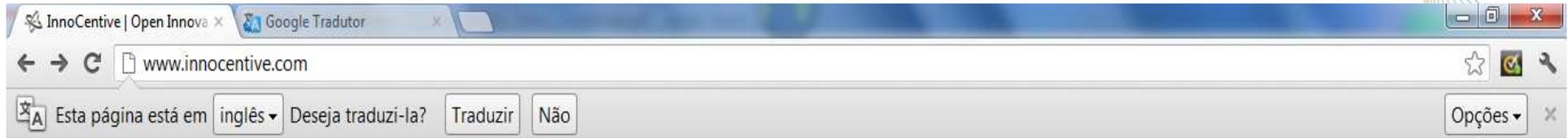
Innovation is an inherently social activity, the best ideas emerge when the questions that need to be asked are effectively identified and can be asked to a broad and diverse audience. The US government has been investigating the effectiveness of new business models, tools and strategies that support collaborative innovation including:

- X Prizes
- Open Government Initiatives
- Crowdsourcing
- Consortium Based Methodologies

The CoECI seeks to harness and redistribute the collective experience of all the US Government best practices in collaborative innovation to create

Center of Excellence for Collaborative Innovation





 **Crowdsource Your Challenge Today**

- Run a self-service Brainstorm Challenge
- Tap our experts for a Premium Challenge
- Build a transformative Grand Challenge

 **Drive Growth & Return-On-Innovation**

- Harness our cloud-based platform
- Develop and train your teams
- Build your open innovation strategy

 **Join Our Community of Problem Solvers**

- Solve Challenges for cash awards
- Find teammates and collaborate
- Earn recognition and badges

What is InnoCentive? Watch!

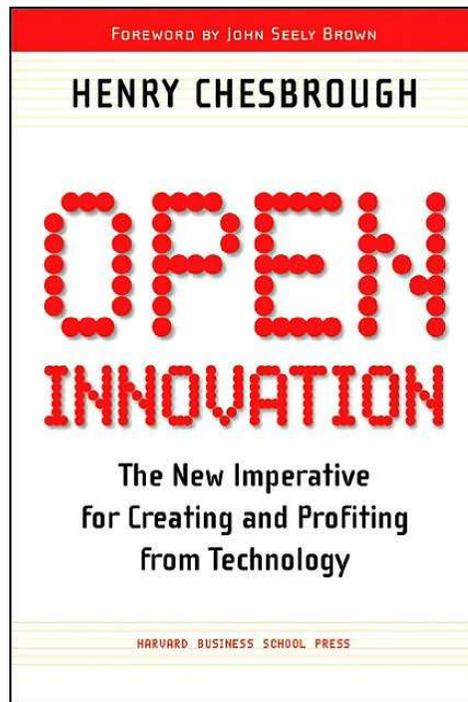


Resources

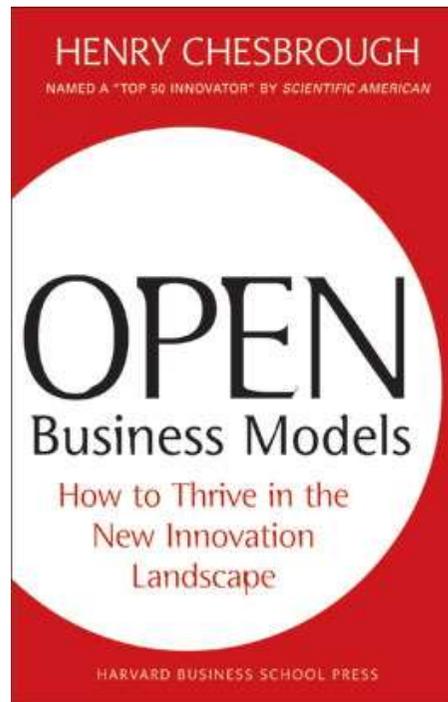


The Latest

All In the News Events PR	
News	Q&A: Dwayne Spradlin on leading "a marketplace of innovation..."
Press	InnoCentive and The Economist Launch Challenge to Create a Compelling...



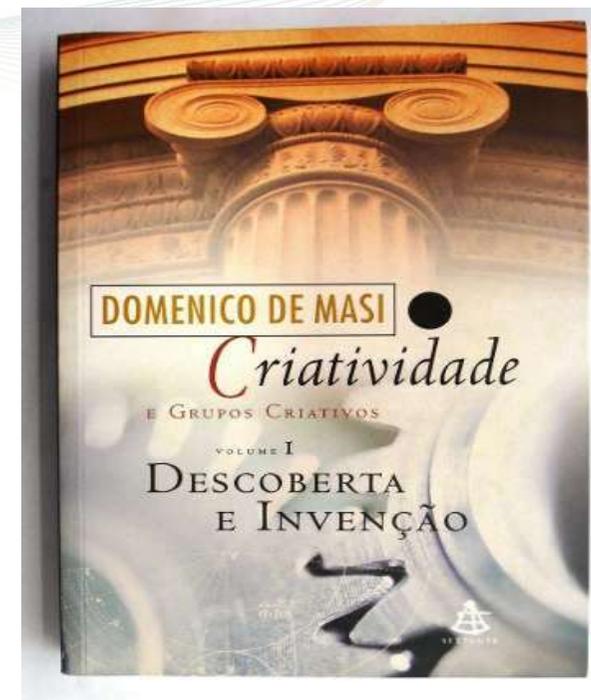
**Harvard Business
School Press, 2003**

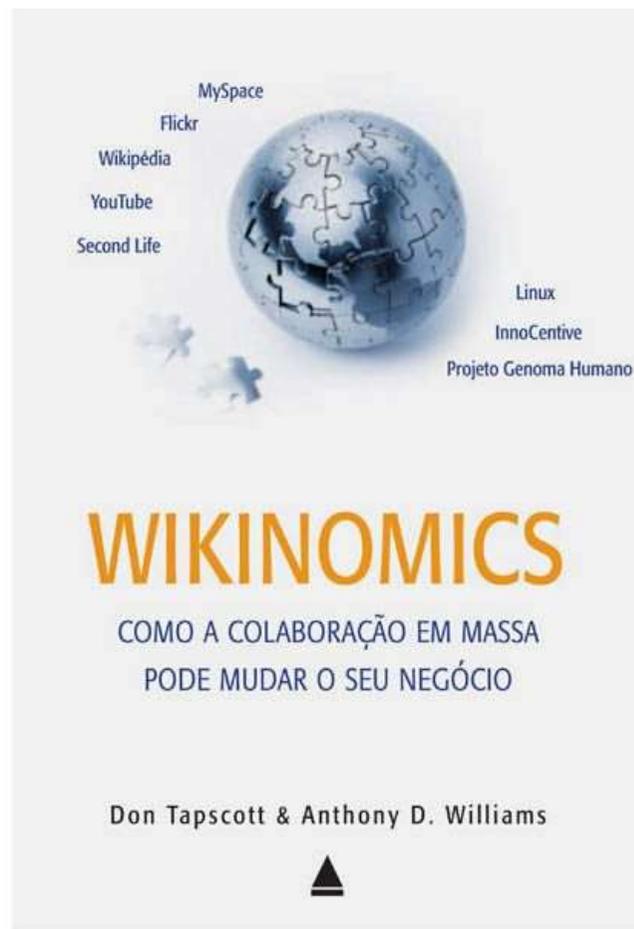


**Harvard Business
School Press, 2006**



**Oxford University
Press, 2006**





Gestão da Inovação

- Identificar oportunidades de novos produtos e serviços
- Gerenciar o portfólio de pesquisa e desenvolvimento
- Projetar e desenvolver novos produtos e serviços
- Lançar novos produtos e serviços no mercado

KAPLAN e NORTON, 2004

Forma de atuação

Potenciais Fontes de Financiamento

BNDES – PROFARMA

- Linha específica para indústria farmacêutica, dividido em 3 partes P&D - Produção (Tecnologia) - Consolidação (Aquisição)
- Custo de 6% a.a. (dois anos de carência e dez de amortização).

BNDES

- Financiamento normal do BNDES. Custo de 6% a.a. + IGPM e prazo de 5 anos

FINEP

- Promover e financiar a inovação e a pesquisa científica e tecnológica em empresas. De acordo com o tipo de pesquisa, com possibilidade de fundo perdido.

FAPESP

PITE - Parceria para Inovação Tecnológica
Financiar projetos de inovação tecnológica no setor produtivo, desenvolvidos com a parceria de instituições de pesquisa do Estado de São Paulo e empresas privadas.

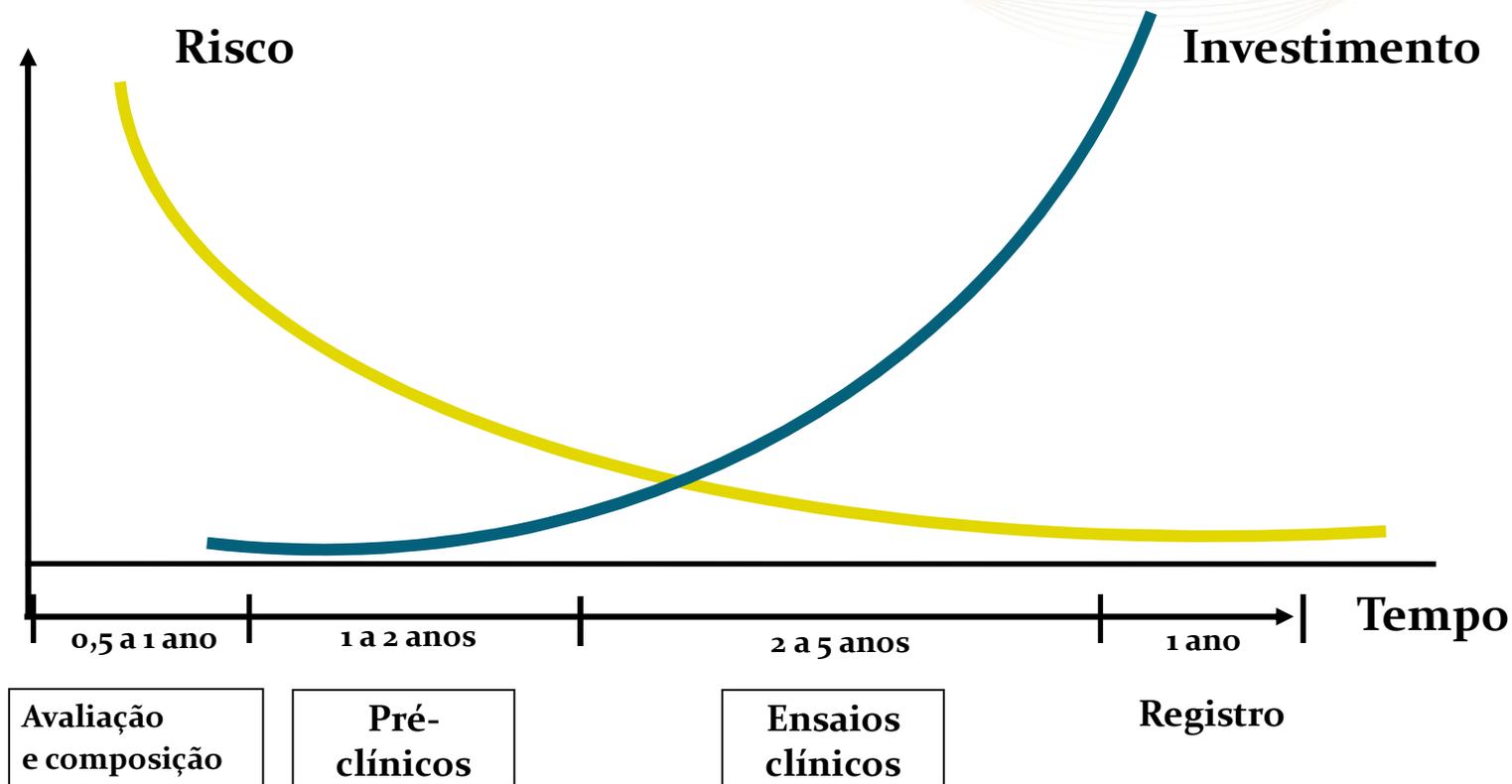
CNPq

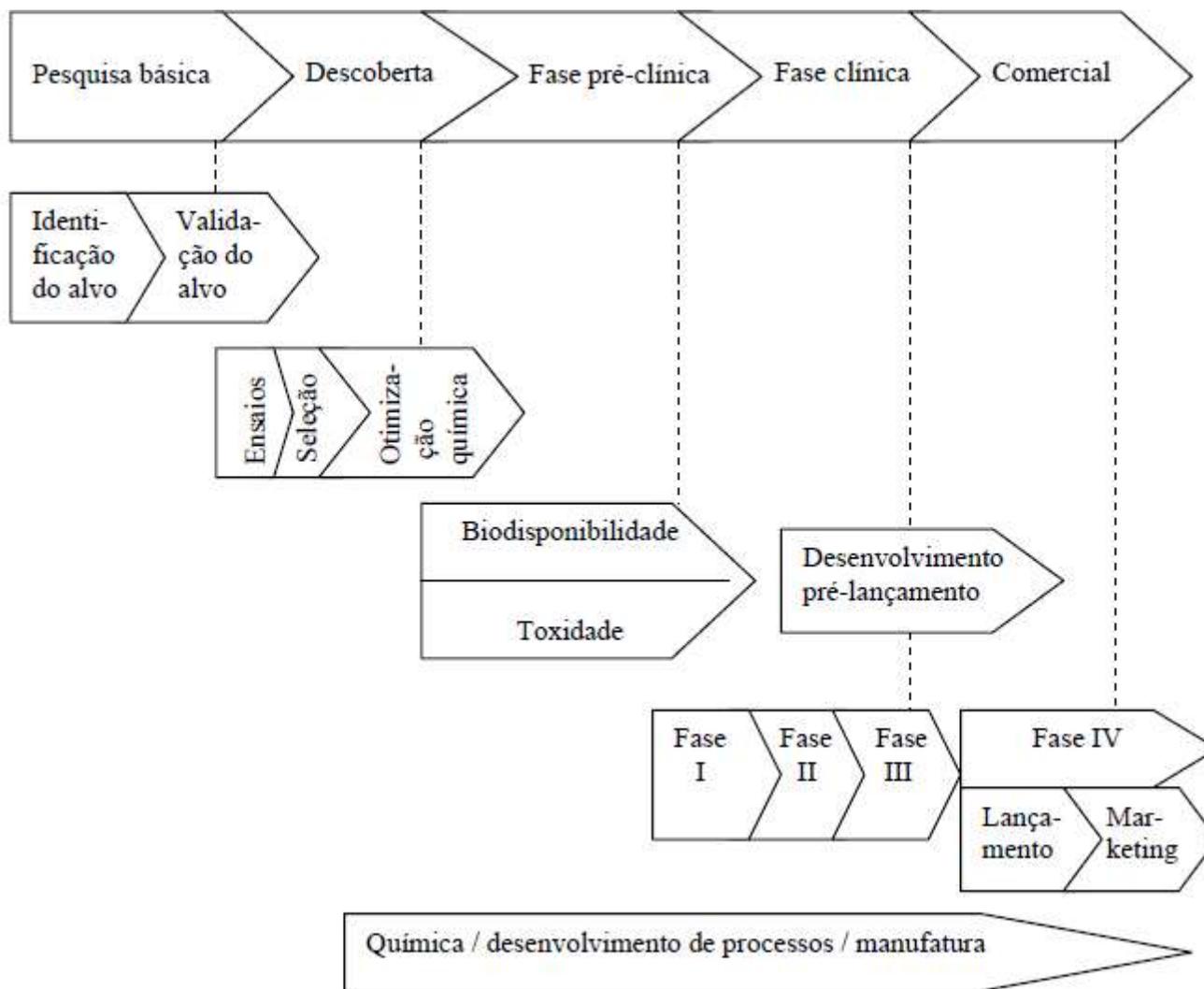
- Fundação, vinculada ao Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), investimentos direcionados para a formação e absorção de recursos humanos e financiamento de projetos de pesquisa.

Venture Capital

- Investimento fornecido para companhias com alto potencial de crescimento que investem em inovação, normalmente cedendo participação societária. Deve-se verificar o custo do capital vs. as outras linhas disponíveis.

Gerenciando o Processo

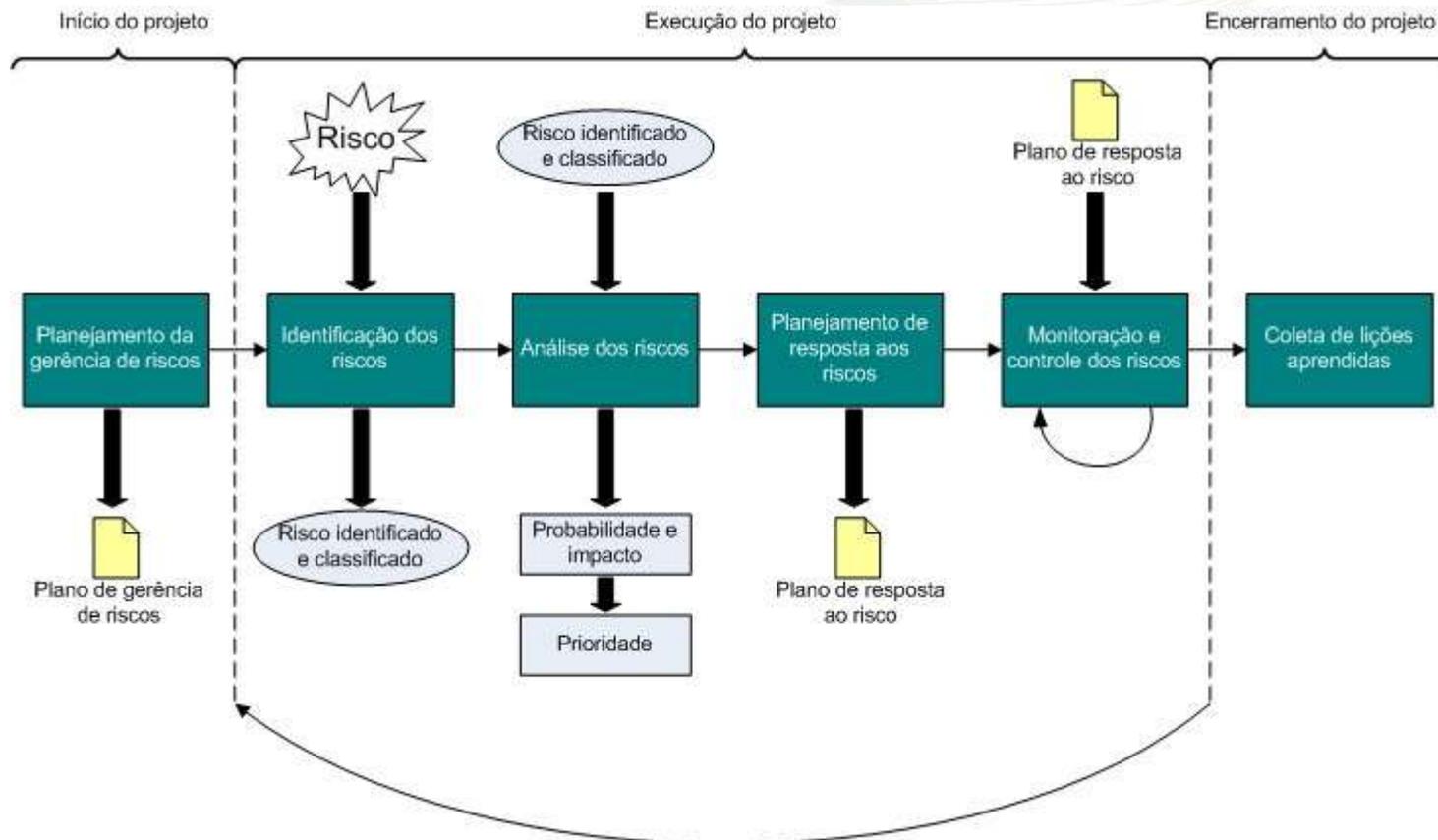




Cadeia de pesquisa e desenvolvimento de fármacos e medicamentos

Fonte: *The Pharma R&D Values Chain*. In: Global Alliance for TB Drug Development. The Boston Consulting Group, 2000.

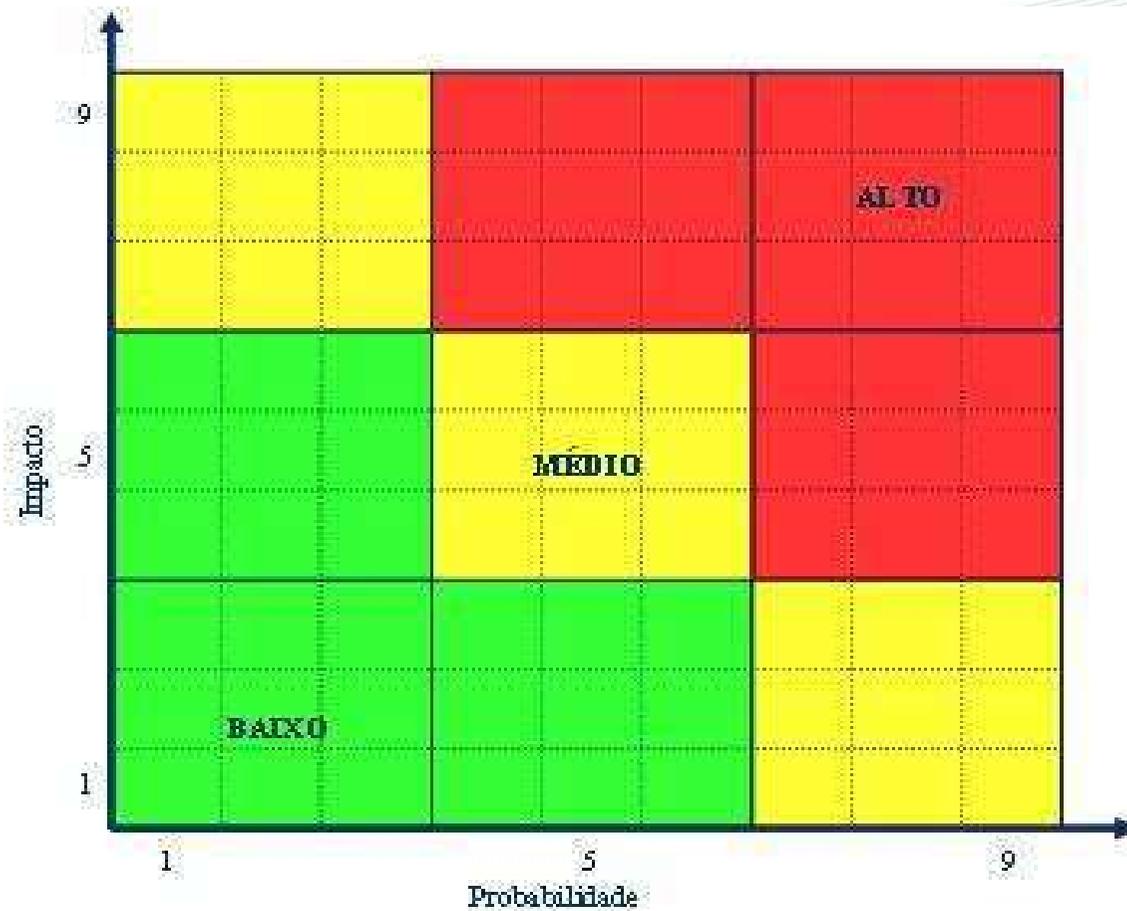
Gerenciando o Processo



Gerenciando o Processo

		Probabilidade		
		Alta	Média	Baixa
Impacto	Alto	Alto	Alto	Médio
	Médio	Alto	Médio	Baixo
	Baixo	Médio	Baixo	Baixo

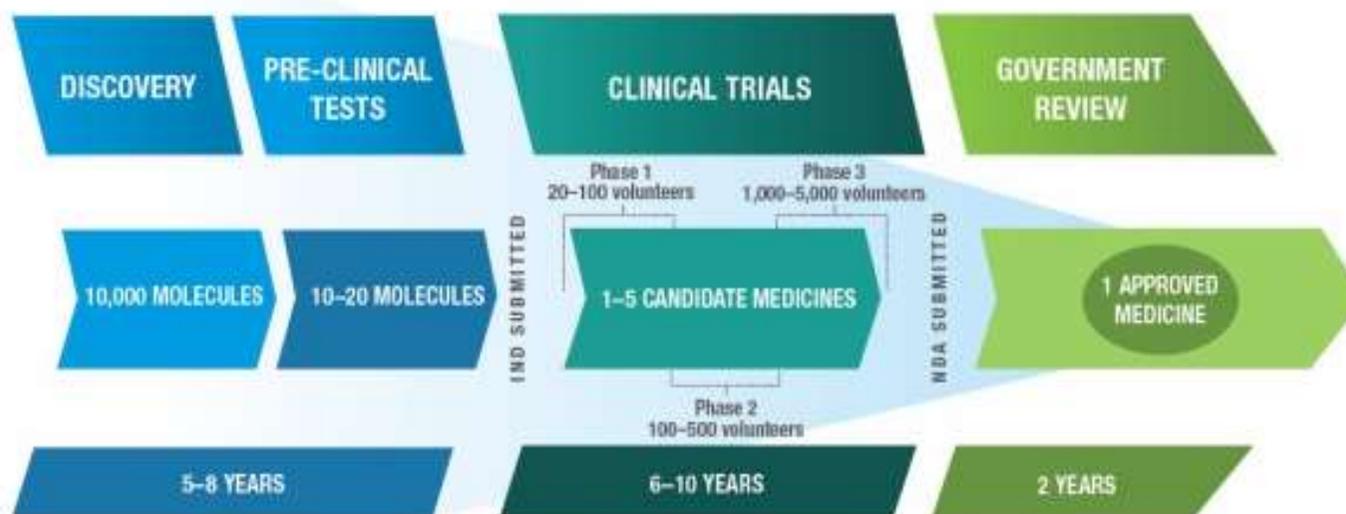
Gerenciando o Processo



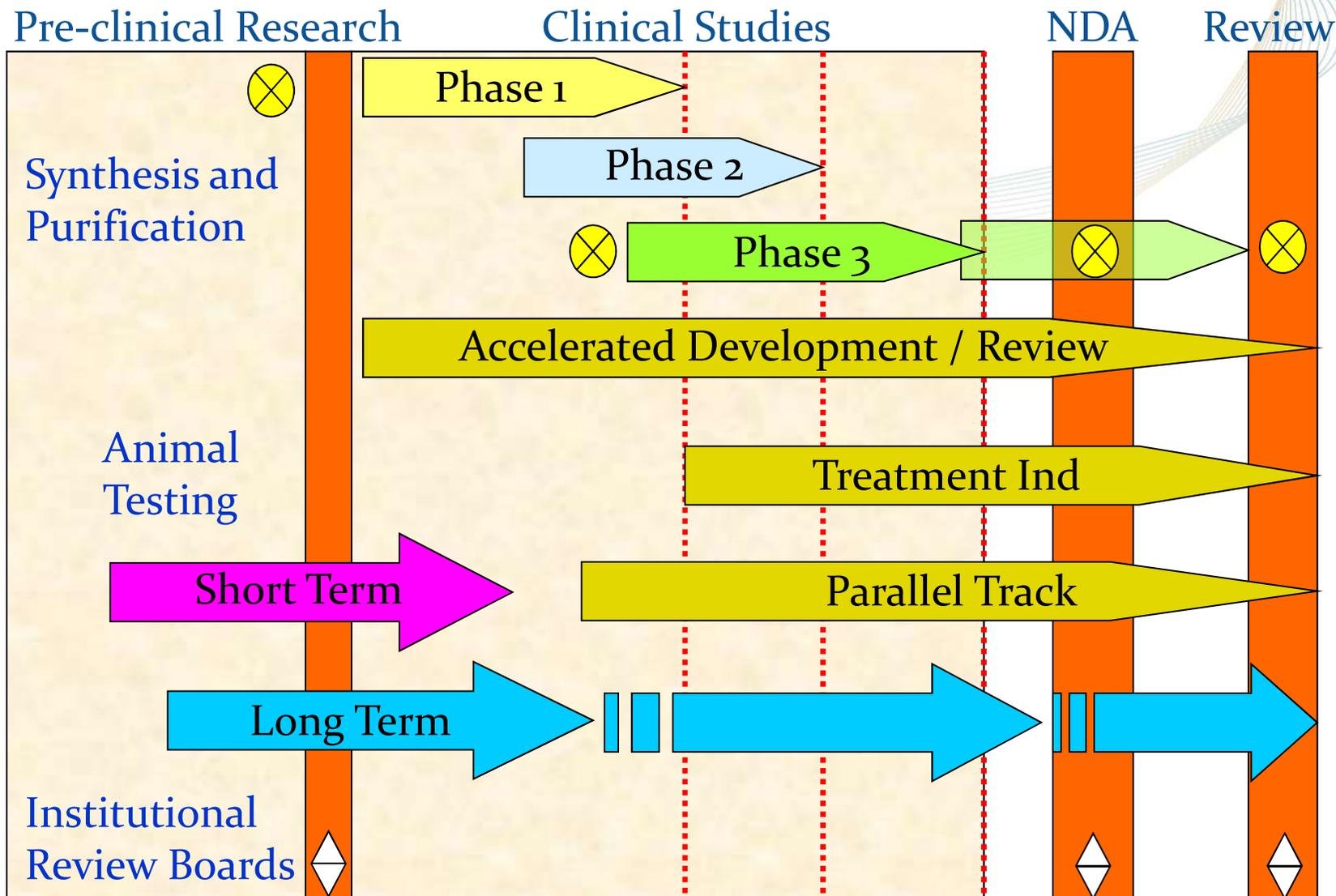
Matriz de risco

www.cphi-sa.com.br

Desenvolvimento de um novo medicamento



IND: Investigational New Drug Application. NDA: New Drug Application submitted to the Australian Therapeutic Goods Administration (TGA).



Sponsor/FDA Meetings encouraged

Sponsor answers any question

Industry Time IRB

www.cphi-sa.com.br concerning the study and/or results

Cordia verbenacea

1998



ACHEFLAN

2005

CRIS031

2000



HELLEVA

2008



21 a 23 de Agosto 2012

Transamérica Expo Center - São Paulo/SP

www.cphi-sa.com.br

Obrigado !!

hilton.santos@ethosclinical.com.br